

Bianca Cal Moreira Farizote / Atenção Domiciliar - Alternativa de cuidado ao idoso

- 1- Clínica Ampliada;
- 2- Atenção Domiciliar - Alternativa de cuidado ao idoso;
- 3- Bianca Cal Moreira Farizote – Claudia Valéria Rego Lacerda;
- 4- Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia;
- 5- Justificativa e aplicabilidade do trabalho para a humanização da saúde:

O Ministério da Saúde do Brasil prevê através da Lei nº 10741 de 01/10/2003, o atendimento integral ao idoso, com atendimento domiciliar àqueles impossibilitados de se locomover e reabilitação orientada para prevenção de seqüelas graves, a fim de promover qualidade de vida a esta faixa etária.

A osteoartrose tem freqüência importante em adultos à partir dos 50 anos de idade, chegando a estimativa de 85% de prevalência nos indivíduos maiores de 70 anos¹. Uma doença degenerativa e incapacitante, com período prolongado de evolução quando se trata de clientes na terceira idade e de articulações do Quadril ou do Joelho, causando sérios problemas de locomoção.

Indivíduos que sofrem trauma e tem acima de 60 anos, representam um grupo especial quando se considera co-morbidades relativas a esta faixa etária. São observados traumas incapacitantes decorrentes de acidentes de trânsito, mas também de acidentes domésticos.

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia vem através da unidade de atendimento domiciliar oferecendo uma alternativa de cuidado ao cliente idoso, com assistência de enfermagem, fisioterapia e serviço social visando à humanização, qualidade e efetividade do tratamento e reabilitação, através da utilização de protocolos específicos de acompanhamento para cada tipo de cirurgia. O atendimento prevê cooperação mútua entre equipe de saúde, cliente e familiares ou cuidadores, objetivando a continuidade de atendimento direcionado e especializado no domicílio a população idosa, para proporcionar a reintegração do idoso ao convívio familiar e social, com melhoria da qualidade de vida.

- 6- Resumo do trabalho:

**Ministério da Saúde do Brasil
Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia
Unidade de Atendimento Domiciliar**

Título: Atenção Domiciliar – Alternativa de Cuidado ao Idoso

Introdução

A Unidade de Atenção Domiciliar (UDOMI - INTO) oferece assistência especializada de enfermagem e fisioterapia no domicílio, direcionada a clientes ortopédicos desde abril de 2004. Iniciada então, com proposta principal de atendimento ao cliente em pós-operatório de cirurgias de Reconstrução da Articulação do Quadril e Trauma do Idoso. Sendo, posteriormente ampliada para atender a todas as faixas etárias e diferentes especialidades de cirurgias ortopédicas realizadas na unidade hospitalar do INTO. Porém, observamos ser o idoso, vítima de trauma, artrose do quadril e/ou joelho

a faixa etária de maior prevalência deste atendimento; fato justificado pelas características incapacitantes e de dependência destas patologias aliadas a comorbidades relativas a idade. O proposto neste estudo é reafirmar a assistência domiciliar como alternativa de cuidado a população idosa, objetivando a continuidade de atendimento direcionado e especializado com cooperação mútua entre equipe de saúde, cliente e familiares e/ou cuidadores, visando à humanização, qualidade e efetividade do tratamento e reabilitação para proporcionar a reintegração do idoso ao convívio familiar e social, com melhoria da qualidade de vida.

Métodos

Levantamento de casos de clientes com idade acima de 60 anos em pós-operatório de cirurgia ortopédica, assistidos pela Unidade de Atendimento Domiciliar do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (UDOMI-INTO) no período compreendido entre os anos de 2007 e 2008. A busca de dados foi realizada nos arquivos do INTO, os prontuários e fichas de atendimento, verificando patologias, evolução e condição do cliente após o atendimento domiciliar.

O serviço assiste a clientes com visitas domiciliares realizadas de acordo com necessidades individuais e área geográfica de localização do domicílio da cidade do Rio de Janeiro e cidades metropolitanas próximas. Os pacientes elegíveis a este atendimento devem estar em condições clínicas estáveis; condições sociais e ambientais satisfatórias que possibilitem a execução do tratamento; além de compreensão, aceitação e disposição de familiares e pacientes. Deve haver pelo menos um cuidador comprometido com o serviço, para auxiliar no processo de atendimento no domicílio.

Objetivos

Oferecer continuidade de atendimento direcionado e especializado no domicílio, proporcionando a reintegração do idoso ao convívio familiar e social. Promoção da saúde e da educação do cliente e familiares, encorajando a independência, através do ensino do auto-cuidado e desenvolvendo potencialidades, independência funcional e autonomia para as atividades de vida diária. Reduzindo assim: custo de internação, risco de infecção, índice de depressão e o número de reinternações hospitalares por complicações.

Nível de Atenção

Atenção Domiciliar na modalidade assistência domiciliar – assistência de enfermagem e fisioterapêutica, com frequência variável. Direcionada ao tipo de cirurgia realizada, de acordo com as necessidades individuais de cada cliente e de educação do familiar/cuidador; levantadas na admissão do cliente e reavaliadas frequentemente, com suporte do serviço social.

Resultados e Análise dos Dados

- 1- Produtividade da Unidade de Atendimento Domiciliar (UDOMI - INTO).
- 2 - Distribuição de Clientes Atendidos (em %), segundo Faixa Etária.
- 3 – Distribuição de Clientes (em %), segundo Grupo de Especialidade Ortopédica.

4 - Distribuição de Clientes (em %), segundo Grau de Dependência na Admissão e Alta.

5 – Distribuição de Clientes (em %), segundo Cicatrização das Feridas Cirúrgicas e Úlceras de Decúbito na Admissão e na Alta.

6- Análise dos Dados.

Conclusão

O atendimento domiciliar tem sido uma das alternativas assistenciais utilizada pelo Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO) no atendimento às necessidades de saúde de seus clientes idosos, exercendo importante função na continuidade da assistência que é prestada a esses usuários. Com dependência evidenciada, não só pela complexidade do tipo de cirurgia como por particularidades desta faixa etária.

A promoção da saúde e a educação são os principais objetivos do cuidado domiciliar, encorajando a independência do cliente e da família, através do ensino do autocuidado. O sucesso do processo de reabilitação no pós-operatório destes tipos de cirurgia depende deste cuidado especializado e define o grau de resultado do ato cirúrgico, diminuindo riscos de deslocamento de próteses, novas fraturas, posições viciosas, entre outras complicações. Da mesma forma, os cuidados adequados com a ferida operatória, reduzem a incidência de infecção.

A sistematização do trabalho dos serviços de Fisioterapia, Enfermagem e Serviço Social através da cooperação entre equipe, cliente e familiares vêm permitindo avaliação mais acurada do contexto que envolve o cliente (família e comunidade) e têm contribuído para a recuperação do cliente idoso como ser humano e social. Evidenciando-se nos dados de efetividade e qualidade do serviços prestados pela equipe multidisciplinar da unidade de atendimento domiciliar do INTO.

Autores:

Bianca Cal Moreira Farizote

Cláudia Valéria Silvestre Rêgo Lacerda